

**FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA EM
CONTABILIDADE, ECONOMIA E FINANÇAS – FUCAPE**

REYNALDO FURTADO DE ASSUNÇÃO

**INFLUÊNCIA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NAS TAXAS
DE JUROS BANCÁRIAS**

**VITÓRIA
2018**

REYNALDO FURTADO DE ASSUNÇÃO

**INFLUÊNCIA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NAS TAXAS
DE JUROS BANCÁRIAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – Nível Profissionalizante, na linha de pesquisa Finanças e Mercado Financeiro.

Orientadora: Prof.º Dr. Poliano Bastos.

**VITÓRIA
2018**

RESUMO

Este estudo se propôs a apontar a influência das cooperativas de crédito nas taxas de juros praticadas nas operações de crédito do segmento bancário. A literatura internacional demonstra evidências de correlação negativa entre *Market Share* de cooperativas de crédito e taxas de juros. Já os estudos nacionais não identificaram indícios de que a concorrência exercida pelas cooperativas de crédito faça pressão suficiente para reduzir as taxas de juros cobradas pelos bancos. A amostra foi retirada do Sistema de Informações de Crédito – SCR, gerido pelo Banco Central do Brasil, e foi composta pelas operações de crédito realizadas no período de 61 meses na modalidade de “crédito pessoal sem consignação em folha”. A metodologia consistiu na análise de cinco modelos, verificando a influência das cooperativas de crédito nas taxas de juros operadas pelos bancos comerciais em empréstimos pessoais sem consignação em folha. Os resultados do Modelo 1 demonstraram que os bancos operam com taxas de juros menores nas localidades onde há cooperativa de crédito. O Modelo 2 demonstrou que quanto maior a razão entre o número de cooperativas de crédito pelo número de bancos, menor é a taxa de juros operadas pelos bancos. O Modelo 3 apresentou que quanto maior o *market share* das cooperativas, menor é a taxa de juros operadas pelos bancos. O Modelo 4 apresentou uma relação positiva entre a taxa de juros dos bancos e das cooperativas. E, por fim, o Modelo 5 apresentou que, somente nas localidades onde há cooperativas de crédito, quanto maior a razão entre o número de cooperativas de crédito e o número de bancos, menor é a taxa de juros operadas pelos bancos. Os resultados obtidos permitem admitir que as cooperativas de crédito influenciam as taxas de juros operadas pelos bancos, reduzindo-as.

Palavras Chave: Cooperativa de crédito; Taxas de juros; Operações de crédito.

ABSTRACT

This study aimed to show the influence of credit unions on interest rates in credit operations in the banking segment. The international literature shows evidence of negative correlation between Market Share of credit unions and interest rates. National studies, on the other hand, have not identified any evidence that competition from credit unions is putting enough pressure to reduce the interest rates charged by banks. The sample was taken from the Credit Information System - SCR, managed by the Central Bank of Brazil, and was composed of credit operations carried out in the period of 61 months in the form of "personal credit without payroll". The methodology consisted of the analysis of five models, verifying the influence of credit unions on interest rates operated by commercial banks in personal loans without payroll. The results of Model 1 demonstrated that banks operate at lower interest rates in locations where there is a credit union. Model 2 showed that the higher the ratio of the number of credit unions to the number of banks, the lower the interest rate operated by the banks. Model 3 showed that the larger the market share of credit union, the lower the interest rate operated by banks. Model 4 presented a positive relationship between the interest rate of banks and credit unions. Finally, Model 5 showed that, only in locations where there are credit unions, the greater the ratio between the number of credit unions and the number of banks, the lower the interest rate operated by the banks. The results obtained allow us to admit that credit unions influence the interest rates of banks, reducing them.

Keywords: Credit unions; Interest rate; Credit operations.